UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Gabriela Simões Teixeira

ESTUDO DO EFEITO DE TRÊS MÉTODOS DE ENVELHECIMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO ESMALTE E DENTINA

Santa Maria, RS
2018

Gabriela Simões Teixeira

ESTUDO DO EFEITO DE TRÊS MÉTODOS DE ENVELHECIMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO ESMALTE E DENTINA

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração em Odontologia, ênfase em Dentística, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências Odontológicas**.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Henrique Susin

Santa Maria, RS
2018

Teixeira, Gabriela
Estudo do efeito de três métodos de envelhecimento na resistência de união do esmalte e dentina / Gabriela Teixeira.- 2018.
47 p.; 30 cm

Orientador: Alexandre Henrique Susin
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, RS, 2018

1. Odontologia 2. Biomateriais 3. Dentística 4. Adesão 5. Envelhecimento artificial I. Susin, Alexandre Henrique II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFSM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

Gabriela Simões Teixeira

ESTUDO DO EFEITO DE TRÊS MÉTODOS DE ENVELHECIMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO ESMALTE E DENTINA

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração em Odontologia, ênfase em Dentística, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências Odontológicas**.

Aprovado em 29 de maio de 2018:

____

Alexandre Henrique Susin, Dr. (UFSM)
(Presidente da Banca/Orientador)

____

Luiz Felipe Valandro Soares, Dr. (UFSM)

____

Gabriel Kalil Rocha Pereira, Dr. (IMED)

Santa Maria, RS
2018

AGRADECIMENTOS

À minha família, por apoiarem todas as minhas escolhas e pelo suporte de sempre, graças a vocês estou concluindo mais uma etapa hoje. Obrigada por sonharem junto comigo!

À minha mãe, em especial, por ter sido minha maior incentivadora a vida inteira. Por ter confiado e enfrentado todas as minhas lutas ao meu lado. Por ser minha melhor amiga, cúmplice e a melhor mãe desse mundo. Tu és meu maior exemplo de professora, espero um dia ser metade do que te tornaste.

Ao meu namorado, Bruno, por todo apoio e compreensão. Obrigada por ser meu companheiro de vida, por sempre estar ao meu lado, me impulsionando nos momentos difíceis e comemorando minhas vitórias.

Às amigas Nicássia, Vitória, Patrícia e Samantha, meus presentes do mestrado. Obrigada pelo apoio, conselhos e companheirismo.

À minha amiga Laura, por todos esses anos de amizade. Obrigada por ter me ajudado tanto durante o mestrado, pelo incentivo, pelas risadas e comilanças.

À Danielle e a Bruna, por terem se tornado minhas amigas, além de colegas de pós-graduação. Obrigada por estarem sempre dispostas a ajudar, pelos conselhos e motivação.

Aos colegas de laboratório, pela convivência, pelos momentos de descontração e a troca de conhecimentos.

*Ao meu orientador, Prof. Alexandre Henrique Susin,*pelo convívio e por todas as oportunidades com que me presenteou. O mestrado superou todas as minhas expectativas e espero ter correspondido as suas também. Obrigada pela confiança, pelos ensinamentos e por ter se dedicado tanto ao meu trabalho.

À coordenação e professores do PPGCO, pela oportunidade, suporte e ensino que contribuíram para que eu alcançasse meu objetivo.

À Universidade Federal de Santa Maria, pela acolhida e por me proporcionar uma graduação e pós-graduação de alto nível.

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pela concessão de bolsa de estudos.

RESUMO

ESTUDO DO EFEITO DE TRÊS MÉTODOS DE ENVELHECIMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO ESMALTE E DENTINA

AUTORA: Gabriela Simões Teixeira
ORIENTADOR: Alexandre Henrique Susin

Avaliar os efeitos de três métodos de envelhecimento artificial (armazenamento em água, termociclagem e armazenamento em NaOCl) na degradação de um adesivo universal, no esmalte e na dentina. Noventa e seis terceiros molares humanos hígidos seccionados mesio-distalmente no terço médio, polidos com lixa 600 SiC e divididos de acordo com o método de envelhecimento: armazenamento em água, termociclagem e armazenamento em NaOCl. Um adesivo universal (Scotchbond Universal) foi aplicado em esmalte e dentina, no modo autocondicionante e condicionamento total. Matrizes de amido foram utilizados para realizar restaurações cilíndricas de resina composta com área de 1mm². Os espécimes foram submetidos ao teste μSBS. Os valores de μSBS em MPa foram submetidos a ANOVA de três fatores e teste de Tukey (p <0,05). Análise Weibull também foi realizada para estimar a probabilidade de falha. A análise de variância de três fatores revelou que o substrato (p= 0,00) e o protocolo de envelhecimento (p <0,00) tiveram efeito significativo sobre a resistência de união, mas o fator adesivo (protocolos) não foi significativamente diferente (p= 0,27). A distribuição de Weibull apresentou o maior módulo *m* no grupo de SH5h no condicionamento total da dentina, enquanto no esmalte, o maior *m* foi apresentado no grupo controle W24h, também no protocolo condicionamento total. Não foram observadas reduções significativas na resistência adesiva dos adesivos universais após os métodos de envelhecimento artificial. No entanto, a resistência de união do grupo esmalte, com protocolo de autocondicionamento, foi reduzida pela termociclagem. Os grupos foram insensíveis ao armazenamento de água a longo prazo e aumentaram os valores com imersão em solução de NaOCl.

Palavras-chave: Adesivo universal. Degradação. Envelhecimento artificial.

ABSTRACT

A STUDY OF THE EFFECT OF THREE AGING PROTOCOLS ON BOND STRENGTH ON ENAMEL AND DENTIN

AUTHOR: Gabriela Simões Teixeira
ADVISOR: Alexandre Henrique Susin

To evaluate the effects of three artificial aging methods (water storage, thermocycling and NaOCl storage) on the degradation of a universal adhesive, in enamel and dentin. Ninety–six non-carious human third molars were sectioned mesio-distally at the middle third, polished with 600-grit SiC and divided according to the aging method: water storage, thermocycling and NaOCl storage. A universal adhesive (Scotchbond Universal) was applied in enamel and dentin, on self-etch and etch-and-rinse mode. Starch tubing was used as matrix to perform 1mm² of area of cylindrical composite resin restorations. The specimens were submitted to μSBS test. The μSBS values in MPa were subject to three-way ANOVA and post hot Tukey test ($p<0.05$). Weibull Analysis was also performed to estimate the probability of failure. Three-way ANOVA revealed that substrate ($p=0.00$) and aging protocol ($p<0.00$) had significant effect on bond strength, but the factor adhesive was not significantly different ($p=0.27$). Weibull distribution presented the highest modulus *m* in the group of SH5h on etch-and-rinse on dentin while on enamel, the highest *m* was presented in the control group W24h, also on etch-and-rinse mode. No significant reductions in SBSs of universal adhesives were observed after methods of artificial aging. The bond strength of enamel group, with self-etch protocol, was reduced by thermocycling. In contrast, the groups were insensitive to long-term water storage and increased the values with storage in NaOCl solution.

Keywords: Artificial aging. Degradation. Universal adhesive.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

O surgimento e desenvolvimento dos sistemas adesivos tem permitido uma adesão direta dos materiais restauradores com o substrato dentário (DENG et al., 2014), sendo a longevidade fator essencial para os quesitos biológicos e estéticos. Valores elevados de resistência de união são desejáveis, já que a interface de união deve suportar as tensões causadas pela contração de polimerização da resina composta e evitar falhas adesivas causadas pelas demandas térmicas, mecânicas e químicas do meio bucal (ROCHA et al., 2007).

No entanto, apesar das significativas melhoras dos sistemas adesivos, a interface permanece a área mais suscetível às falhas das restaurações de resina composta. Isso acontece porque sua durabilidade e estabilidade são afetadas pelas forças oclusais, hábitos alimentares, temperatura intraoral e ambiente úmido (DE MUNCK et al., 2003). Como consequência, tal degradação enfraquece a adesão e produz deteriorações marginais, as quais reduzem a longevidade da restauração. (AMARAL et al., 2007).

Por esses motivos, simulações *in vitro* podem contribuir como preditores da longevidade de materiais odontológicos, a partir da avaliação de suas características de deterioração mecânica e estrutural com o decorrer do envelhecimento clínico (MORRESI et al., 2014). O armazenamento em água destilada é o método mais recorrente em pesquisas, visto que a presença da água é determinante na deterioração da interface adesiva (AMARAL et al., 2007). Durante o armazenamento em água, a hidrólise promove a desintegração das fibras colágenas da camada híbrida e a resina associada na área de dentina desmineralizada (fibras colágenas desprotegidas) se reduz gradativamente ao longo do tempo (HASHIMOTO et al., 2003).

A temperatura intraoral varia de acordo com a alimentação, bebidas e os hábitos respiratórios, e tais mudanças rápidas de temperatura inevitavelmente afetam a estabilidade da restauração adesiva (MORRESI et al., 2014). Assim, a termociclagem é outro método de envelhecimento artificial comumente utilizado para avaliar a durabilidade da adesão. A ação da água quente pode acelerar a hidrólise de colágeno desprotegido e extrair oligômeros pouco polimerizados, e após, devido ao maior coeficiente de contração/expansão térmica do material restaurador (quando comparado com ao do tecido dentário), é gerada uma tensão de contração/expansão repetitiva na interface dente-biomaterial (DE MUNCK et al., 2005). Dessa forma, a alternância da imersão em água aquecida e resfriada gera tensões na interface adesiva semelhantes às produzidas no ambiente oral.

Nos últimos anos foi introduzida, como metodologia de envelhecimento, a imersão em solução de hipoclorito de sódio a 10% (NaOCl) com a finalidade de avaliar através de um método prático a durabilidade da adesão e sem demanda de maiores períodos de tempo (DENG et al., 2014), através da exposição e dissolução de fibras colágenas (DE MUNCK et al., 2007; YAMAUTI et al., 2003). O NaOCl a 10% tem um efeito proteolítico não específico, portanto degrada componentes orgânicos que não estão completamente protegidos na interface adesiva, testando assim indiretamente a capacidade dos monômeros resinosos de proteger a matriz colágena da dentina (YAMAUTI et al., 2003).

O presente estudo tem como objetivo comparar os efeitos dos três métodos citados no envelhecimento artificial da interface adesiva, em esmalte e dentina, utilizando um adesivo univesal, com teste de microcisalhamento. A hipótese nula é que a resistência de união não será significativamente afetada pelos métodos de envelhecimento em teste, independentemente do substrato dental e do modo de aplicação do adesivo.

2 ARTIGO - A STUDY OF THE EFFECT OF THREE AGING PROTOCOLS ON BOND STRENGTH ON ENAMEL AND DENTIN

Este artigo será submetido ao periódico *Dental Materials*, *Elsevier*, ISSN: 0109-5641, Fator de impacto = 4.070; Qualis A1. As normas para publicação estão descritas no Anexo A.

A study of the effect of three aging protocols on bond strength on enamel and dentin

Gabriela Simões Teixeira[a] e Alexandre Henrique Susin[b]

[a]Post-Graduate Program in Dental Sciences , Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil. (gabisimoesteixeira@gmail.com)

[b]Department of Restorative Dentistry, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

(alexandre.susin@ufsm.br)

Declarations of interest: none.

Corresponding author:

Gabriela Simões Teixeira

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1184, Room 114, CEP 97015-372, Centro, Santa Maria, Brasil.

Telefone: +55-55 99958-0022, Fax: +55-55-3220-9268

E-mail: gabisimoesteixeira@gmail.com

Abstract

Objectives: to evaluate the effect of three artificial aging methods (water storage, thermocycling and NaOCl storage) on the bond strength of a universal adhesive, in enamel and dentin. Methods: Ninety–six non-carious human third molars were sectioned mesio-distally at the middle third, polished with 600-grit SiC paper and divided according to the aging method: water storage, thermocycling and NaOCl storage. A universal adhesive (Scotchbond Universal) was applied in enamel and dentin, on self-etch and etch-and-rinse mode. Starch tubing was used to perform cylindrical composite resin restorations that were tested under μSBS test. Results: the μSBS values in MPa were subject to three-way ANOVA and post hot Tukey test ($p<0.05$). Weibull Analysis was also performed to estimate the probability of failure. Three-way ANOVA revealed that substrate ($p=0.00$) and aging protocol ($p<0.00$) had significant effect on bond strength, but the factor adhesive mode was not significantly different ($p=0.27$). Weibull distribution presented the highest *m* in the group of SH5h on etch-and-rinse on dentin while on enamel, the highest *m* was presented in the control group W24h, also on etch-and-rinse mode. Significance: no significant reductions in SBSs of universal adhesives were observed after methods of artificial aging. Nevertheless, the bond strength of enamel group, with self-etch protocol, was reduced by thermocycling. In contrast, the groups were insensitive to long-term water storage and increased the values with storage in NaOCl solution.

Keywords: Artificial aging. Degradation. Universal adhesive.

1. Introduction

The interface between composite resin and the cavity walls are the most critical region in bonded restorations. Unprotected collagen fibrils depleted [1] and chemical hydrolysis of the ester bonds are considered the main reasons for hybrid layer degradation. These processes occur concomitantly and definitively contribute to the reduction of bond strength, over time [2].

Composite resin restorations are highly dependent of bonding to enamel and dentin to adequately to seal the margins of the cavities and to retain the restorative material, preserving form and function as well as the longevity of the procedure.[3][4] Despite the advances in dental bonding over the past years the oral environment and dental tissues remain unfavorable to preservation of the effectiveness of the bonded interfaces on long term.[5][6] Adhesive systems act on different ways over enamel and dentin, since the tissues have different micromorphology and balance of organic and inorganic contents.[4] In the enamel the hybridization process occur easier and simpler than in dentin. The enamel's contents are highly homogeneous, stable and the micromorphology is proper to monomer impregnation. The dentin has a inhomogeneous nature and high organic content, and the effects of the degradation occur significantly faster.[7][8]

Studies in vitro concerning bonding degradation are widely used as a way of to predict clinical performances of bonded restorations[9]. Mechanical tests as microshear bond strength may be performed to test the influence of different aging methods on bond strength. The aging methods such as storage in water [10][11][12] thermocycling [13][14][15], storage in NaOCl solution [16][17][18] and two or more simultaneous methods, are used to simulating intraoral conditions and its repercussions in the bonding efficacy on long term of the adhesive systems.[17][19][20][21]

The aging by storage in water commonly use the immersion of the samples in distilled water at 37°C from 3[22] to 12 months [11] to partially simulate the oral environment conditions. In the thermocycling method from 500[23] to twenty thousand cycles [24], hot and cool water can simulate the hydrolysis of unprotected collagen fibrils by repetitive stress of contraction / expansion resulting in gaps propagation along the adhesive interface allowing water and pathogenic oral fluid penetration.[25][26][27] The method of storage in 10% of NaOCl solution from 1 or 5h[17][27]uses the properties of non-specific proteolytic effect of the hypochlorite to degrade the organic resin and tooth interface components - as unprotected collagen fibrils -to simulate the aging effect [16][17][18][27].

To the best of authors' knowlegde, there is limited information about aging methods and its effect on enamel and dentin. Also, taking into acount the importance to predict the degradation of bonded interfaces and its importance for clinical performance the resin composite restorations, it is relevance to assess the mechanical tests performed in groups of samples which were submitted to different aging methods in the same study, since can to help researchers elucidate how each one of the methods can influence in the choice of aging protocols for subsequent studies.

Therefore, the present study aims to compare the effects of three artificial methods of aging of bonded interface in enamel and dentin of a universal adhesive, under microshear bond strength test. The null hypothesis is that the bond strength is not significantly affected by any aging methods independently of the substrate and adhesive approaching.

2. Materials and methods

2.1. Study design

This in vitro study was approved by the Local Ethics Committee in Research (protocol 2.054.447). Ninety–six non-carious human third molars were collected from an institucional bank of the teeth, up to 3 months after extraction. The teeth were stored in 0.5% chloramine solution at 37ºC during 7 days for disinfection. All tests were performed by a single blinded operator.

2.2. Specimens preparation

The roots were removed, and the crowns were sectioned mesio-distally at the middle third using a low-speed water cooled diamond saw in a cutting machine (Labcut 1010, ExtecInc, Enfield, CT, USA). The sections were embedded in pvc rings with self-curing acrylic resin (JET, Classico Art Od, São Paulo, Brazil). The slices with exposed enamel and dentin had standardized the smear layer using 600-grit silicon carbide paper for 1 minute in a circular mechanical polishing machine (EcoMet 250, Buehler, Lake Bluff, IL, USA) under water irrigation.[28]

2.3. Bonding and restorative procedures

A universal adhesive (Scotchbond Universal – 3M ESPE Dental Products, St Paul, MN, USA) on self-etch and on etch-and-rinse mode, was applied according manufacturer instructions in enamel and dentin. Before adhesive photo-curing, three (3) starch tubes (Renata, PastificioSelmi, Londrina, PR, Brazil) of 1 mm of high and 0.96 mm of internal diameter were positioning over each substrate [29]. A light-emitting diode (Emitter D – Shuster Eq. Od. Ltd, Santa Maria, Brazil) with 900 mW/cm^2 light output was used to photo-cure adhesive for 10s. Resin composite (Filtek Z350 XT shade A2, 3M ESPE Dental Products, St. Paul, MN, USA) was used to fill in into the starch tubes. All adhesive procedures and restorations were performed by a trained operator in a room with controlled temperature and humidity. The Table 1 shows the techniques used on the bonding and restorative procedure.

After 24 h of water storage the starch matrix were removed with air-water spray and the interfaces enamel/resin and dentin/resin were examined using a stereomicroscope at 10X of magnification (Discovery V20, Zeiss; Oberkochen, Germany). Specimens that presented bonding defects were discarded and replaced.

The samples were randomized divided into thirty-two (n=6) according the mode of the adhesive was used (2– etch-and-rinse or self-etch mode), substrate (enamel and dentin) and aging methods (8): control, (no aging – the samples were tested after 24 h); 37ºC water storage (6 m and 12m); themocycling (10.000x, 20.000x, 30.000x) and 10% sodium hypochlorite storage (1 h and 5 h) - Table 2.

2.4. Microshear Bond Strength Test

After the samples had been submitted to the aging process, a blinded operator performed the tests of microshear bond strength in enamel and dentin by wire loop technique. [30] A 0.2 mm stainless steel wire was attached to a specific device in a universal testing machine (EMIC DL 1000, Instron Brazil, S.J.Pinhais, Brazil) and shear load was applied at crosshead speed of 1.0 mm/min, with cell of 1kN, until the failure of the bonded restoration. Care was taken to keep the wire loop adjusted to the adhesive interface of the pin restoration before starting the test.

2.5. Failure Mode

The fractured specimens were examined by a single operator under a stereomicroscope at 40X magnification to determine the failure mode and categorized as adhesive/mixed, cohesive in enamel/dentin, or cohesive in resin composite.

2.6. Statistical analysis

The experimental unit in this study was the tooth. The average of the three measures, in MPa, were assumed as the measured value for each tooth and used for purposes of Kolmogorov-Smirnov test, three-way ANOVA and Tukey's test. The Kolmogorov-Smirnov was used for to check the normality of the data followed by a three-way ANOVA with the factors: adhesive approach (2), substrate (2) and aging method (8), and the post hoc Tukey's test, for multiple comparisons.

A Weibull Analysis was also performed to estimate the probability of failure (Pf). Since that to perform a robust Weibull analysis the number of specimens need to be at least 10 (ten) [31] the three measures of bond strength performed on each substrate was considered as individual values. Thus, for Weibull analysis purposes, each group had eighteen measures. The Weibull statistical analysis measures the parameters scale (σ) and the shape (Weibull modulus - *m*) for each group of study separately. In this analysis the left and right-censored values was not established as it was done by El-Damanhoury&Gaintanaopoulou, 2015, since all specimens which presented pre-testing failures were substituted and there is no a pre-defined criterion for determining which values are the lowest or the highest ones (left and right-censored, respectively)[32]. In this case to conduct the Weibull analysis, the software suggest for researchers to consider the censoring value as 0 (zero), in accordance with previous studies using this value as normalizing a parameter [33][34].

3. Results

The μSBS, expressed in MPa, and standard deviations are summarized in Table 3. Three-way ANOVA revealed that substrate (p=0.00) and aging protocol (p<0.00) had significant effect on bond strength. Considering the factor adhesive mode (as self-etch or etch-and-rinse) was not significantly different, p=0.27.

The triple interaction (adhesive x substrate x aging protocol) had not statistical significant effect, p=0.47. The general mean of bond strength on enamel was 13.18 MPa while on dentin, the mean was 18.14 MPa. The interactions between factors in pairs revealed significant effect. The interaction between substrate and protocol had p=0.01.

The higher value of bond strength considering the protocols of aging, independent of adhesive approaching and substrate was 19.82 MPa presented by the group of aging by hypochlorite for 5 h (SH5h) while the lower value was 13.84 from 30 thousand times of thermocycling (T3) group. None group presented significantly lower result than the baseline (W24h), independently of substrate or adhesive approaching.

Considering the self-etch mode on dentin substrate it was observed that the storage in water for 6 months (W6m) presented higher results in bond strength than the baseline. On the other hand, W12m group presented result not significantly different of the baseline and the W6m group.

The thermocycling negatively affected the microshear bond strength to adhesive on self-etch mode on dentin substrate, presenting lower results than the others. On the hypochlorite groups, SH1h and SH5h, the lower results were observed on the self-etch mode on enamel, 12,56MPa and 13,16MPa, respectively.

For all groups, regardless of the substrate, adhesive approaching and aging, adhesive/mixed failures were predominant (Table 4). Specimens that had premature failures were replaced.

Table 5 summarizes Weibull distribution presented the highest *m* in the group of SH5h on etch-and-rinse (5.42) on dentin while on enamel, the highest *m* was presented in group W24h (5.48), also on etch-and-rinse mode. It was observed that groups of enamel and dentin as well as the groups of self-etch and etch-and-rinse did not present a defined pattern of scale and shape, coherently with ANOVA that presented very distributed significance between the groups (Table 3).

In the graphs of the figure 1(A, B and C) are presented the probability of failure over time (probability plot) results of enamel and dentin separately, for each aging method (presenting in the same graph all time of ageing – for water aging and all number of cycles – for thermocycling and sodium hypochlorite aging).

Under this view it was noticed that the aging with sodium hypochlorite presented more predictable results in both, enamel and dentin, since it`s values of shape and confidence interval (also called as confidence band) were higher than the other aging methods.

4. Discussion

Despite of the adhesive systems have been *in vitro* widely studied in their bonding properties on both, enamel and dentin substrates, the use of the results as predictive applying still remains as a doubt to the researchers [35][36][37]. It is suggested that the mechanism of bond degradation observed in laboratory techniques may not be applied at the same rate clinically or the bonds have a secondary role in the clinical success of bonded restorations [36]. There are still disagreements over *in vitro* aging methods that can predict the possible behavior of the adhesive-substrate interface under similar clinical conditions [17][38].

In this present study, the adhesive approaching had no affect significantly the bond strength, conversely the substrate and aging protocol. Thus the null hypothesis was partially rejected. None group reduced μSBS compared to baseline. Consistently with our findings, it was reported that adhesive remained stable on aging since the methods used did not change significantly the bond strength [26][38][39].

4.1. Thermocycling

Thermocycling is widely used in dental research, to evaluating the performance of adhesive restorations [17]. During temperature changes, the difference in thermal expansion between the resin and the tooth substrate promote volumetric changes that result in fatigue and gaps along of the adhesive-dentin interfaces [26]. According the International Organization for Standardization (ISO TR 11450) to simulate the long term challenging of bond durability of dental biomaterials the samples shall be submitted a 500 cycles through water baths at 5ºC and 55ºC [40]. Usually, each study arbitrarily determines the number of thermocycles, since ISO-based research protocols concluded that the number of 500 cycles are very limited to the thermal changes promote effect on bond strength or microleakage of adhesive interface. [25][27][41][42].

The efficacy of the thermocycling test in evaluating bond strength already been questioned [25][43], and the low C-factor of the specimens could have diminished the expansion/contraction stress effect [44]. Actually it is accept that approximately 10,000 thermocycles correspond to 1 year in vivo degradation [25]. Therefore, in this study, the bond strength retained by Scotchbond Universal, on both strategies that can be comparable at least with 3 years of clinical use, which we may be considered as a reasonable aging time.

In general, the values on dentin after thermocycling to µSBS were higher than enamel, especially for self-etch protocol. Nevertheless, corroborating study of Hariri et al [42], the aging with thermocycling presented more predictable enamel results, since that values of shape, *m* and confidence interval, to etch-and-rinse protocol, showed more adequate.

Although 20.000 and 30.000 cycles of thermocycling resulted in the worst results of µSBS, these values were not significantly lower than the baseline, supporting other studies with 5.000 [43], 20.000 [26] and 30.000 [38] thermocycles that did not significantly affected the bond strength. Saboia et al.[41] showed that thermocycling reduced the bond strength when 60.000 cycles was used, suggesting that the number of cycles employed in this research was not sufficient to affect the bonding stability. Another issue to be considered is that the values obtained in these studies were based on microtensile test. Hence, it is hypothesized that the baseline of the microshear test usually presents lower values because, supposedly, it needs a time greater than 24h to become stable, thus justifying that none number of thermocycles promoted worse than the control group.[45]

4.2. Water Storage

The most frequent aging method related on the literature is water storage under at room temperature or 37ºC.[11][22][46][47] It has generally been accepted that the water aging method for dental materials should be a way of safely predict the time in which an adhesive interface would remain stable.[4]

Studies carried out with water storage indicate that degradation was accelerated by hydrolysis of hydrophilic resin components and by host-derived proteases with collagenolytic activity [2]. Conversely, this method did not affect the adhesive strength, independently of the time of aging, substrate or protocol. The storage for 1 year presented result not significantly different of the baseline and the W6m group. Other researches corroborates these results, suggesting that bond strength with universal adhesives remains stable even after 1 year of water storage, especially in self-etch mode [38][48].

Based on that, it is evident that the effects are also dependent on the particularly the adhesive tested [49] or used protocol. For self-etch approaching, the adhesive infiltrates around collagen network and dentin inorganic components, developing to form a regular hybrid layer [50], which may explain the result of dentin after 6 months. With the incorporation of hydrophilic and ionic resinous monomers in the adhesion, as in simplified adhesives, the formation of hybrid layers behaves like semi permeable membranes that allow the movement of water throughout the adhesive interface even after the polymerization [51].

According Scherrer et al.[21], the behavior of these adhesives bonded to dentin are better evaluated using the Weibull distribution function, predicting the likelihood of failure at specific stress levels, in which Weibull *m* report the variability of the results. The lowest *m* value was reached in dentin group on the etch-and-rinse protocol, after 6 months. In addition, the *m* values after 1 year of aging in enamel group were also low. This demonstrated a low reliability, despite being inside of the confidence interval.

Several inconclusive studies are related by Hentzie et al. concerning to the difficult to reproduce oral conditions and design a fatigue method that corresponds to the situation *in vivo* in addition to the differences between enamel and dentin tissues.[52] Even so this study found that the bond strength was more influenced by the approaching of the adhesive and by the region tested (enamel or dentin) independently of the time of storage. It is in accordance with studies of Tsuchiva et al. and Takahashi et al.[53][54].

Regional variability of dentin tissue and, more recently, chemical bonding component of dental adhesives were added to the model of study.[55][56][57] It was observed that contemporary adhesives follow the tendency of having in their formulation the MDP (10-methacryloyldecyl dihydrogen phosphate) as functional monomer.[53] In this study it was chosen to use only Scotchbond Universal as adhesive system, despite the two approaching (etch-and-rinse and self-etch modes), once the study was focused in the effect the aging methods. The obtained results in the groups of W24, W6m and W12m generally did not present statistically differences, except to dentin substrate on the self-etch mode to W24 and W6m. At Weibull analysis it was not relevant since these groups reached similar values of *m*, 4.51 and 4.45, respectively. The Weibull *m* is a value that show the distribution of defects based on the confidence intervals from scale. It is correct to state that high values of *m* indicate narrow distribution of defects while lower values of *m*, indicate that the defects occurred irregularly. This can be assumed that the cited groups presented showed a regular distribution of defects.

4.3. Storage in 10% NaOCl

Unlike others studies [17][41], storage in 10% NaOCl solution did not reduce the bond strength. These studies used the same concentration of the NaOCl solution, but different adhesives and bond strength test. In the other hand, the Weibull *m* showed higher values in dentin with etch-and-rinse protocol, in the SH5h, indicating lower variability (that is, lower spread) in the bond strength to dentin, which means high reliability of the characteristic bond strength and probable absence of critical flaws [21].

This may have been a result of the incorporation of the 10-MDP monomer in the adhesive, that provide acidity and self-etching capability. Even though at differing levels, MDP-containing adhesives form nano-layers at the adhesive interface, depending on the formulation of the adhesive. Stable MDP-Ca salt deposition together with these nano-layers may explain the high stability of MDP-based bonding [58]. Other variables in the composition can be explained by the stability of the Scotchbond Universal, for instance, the presence of the polyalkenoic acid copolymer (PAC), as it is used in resin-modified glass ionomer Vitrebond (3M ESPE), that also form bonds chemically and spontaneously to hydroxyapatite.[59]. Yoshida et al.[58] suggested that PAC could compete with the MDP, however studies have shown that the presence of PAC promote higher bond strength than a PAC-free adhesive with the similar composition [39][60].

This findings support that Scotchbond Universal remains stable after artificial aging methods. However, this is an *in vitro* study, so further clinical trials are needed to better understanding the behavior of bonded restorations using universal adhesives.

5. Conclusion

No significant reductions in μSBSs of universal adhesive were observed when submitted to the artificial methods of aging, i.e., the bond strength was not affected in the majority of the groups.

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

6. References

[1] Fukuoka A, Koshiro K, Inoue S, Yoshida Y, Tanaka T, Ikeda T, et al. Hydrolytic stability of one-step self-etching adhesives bonded to. J Adhes Dent 2011;13:243–8. doi:10.3290/j.jad.a19226.

[2] Frassetto A, Breschi L, Turco G, Marchesi G, Di R, Tay FR, et al. Mechanisms of degradation of the hybrid layer in adhesive dentistry and therapeutic agents to improve bond durability — A literature review. Dent Mater 2015;32:e41–53. doi:10.1016/j.dental.2015.11.007.

[3] Carvalho RM, Manso AP, Geraldeli S, Tay FR, Pashley DH. Durability of bonds and clinical success of adhesive restorations. Dent Mater 2012;28:72–86. doi:10.1016/j.dental.2011.09.011.

[4] De Munck J, Van Landuyt K, Peumans M, Poitevin A, Lambrechts P, Braem M, et al. A critical review of the durability of adhesion to tooth tissue: methods and results. J Dent Res 2005;84:118–32. doi:10.1177/154405910508400204.

[5] Vaidyanathan TK, Vaidyanathan J. Recent advances in the theory and mechanism of adhesive resin bonding to dentin: a critical review. J Biomed Mater Res B Appl Biomater 2009;88:558–78. doi:10.1002/jbm.b.31253.

[6] Hashimoto M, Nagano F, Endo K, Ohno H. A review: Biodegradation of resin-dentin bonds. Jpn Dent Sci Rev 2011;47:5–12. doi:10.1016/j.jdsr.2010.02.001.

[7] Garcia-Godoy F, Krämer N, Feilzer AJ, Frankenberger R. Long-term degradation of enamel and dentin bonds: 6-year results in vitro vs. in vivo. Dent Mater 2010;26:1113–8. doi:10.1016/j.dental.2010.07.012.

[8] Mine A, De Munck J, Van Landuyt KL, Poitevin A, Kuboki T, Yoshida Y, et al. Bonding effectiveness and interfacial characterization of a HEMA/TEGDMA-free three-step etch&rinse adhesive. J Dent 2008;36:767–73. doi:10.1016/j.jdent.2008.05.012.

[9] Cardoso M V, Neves ADA, Mine A, Coutinho E, Landuyt K Van, Munck J De. Current aspects on bonding effectiveness and stability in adhesive dentistry. Aust Dent J 2011;56:31–44. doi:10.1111/j.1834-7819.2011.01294.x.

[10] Manso AP, Bedran-Russo AK, Suh B, Pashley DH, Carvalho RM. Mechanical stability

of adhesives under water storage. Dent Mater 2009;25:744–9. doi:10.1016/j.dental.2008.12.006.

[11] Ansari Z, Sadr A, Moezizadeh M, Aminian R, Ghasemi A, Shimada Y, et al. Effects of one-year storage in water on bond strength of self-etching adhesives to enamel and dentin. Dent Mater J 2008;27:266–72. doi:10.4012/dmj.27.266.

[12] Emamieh S, Sadr A, Ghasemi A, Torabzadeh H, Akhavanzanjani V, Tagami J. Effects of solvent drying time and water storage on ultimate tensile strength of adhesives. J Investig Clin Dent 2014;5:51–7. doi:10.1111/j.2041-1626.2012.00146.x.

[13] Xie C, Han Y, Zhao X-Y, Wang Z-Y, He H-M. Microtensile bond strength of one- and two-step self-etching adhesives on sclerotic dentin: the effects of thermocycling. Oper Dent 2010;35:547–55. doi:10.2341/10-025-L.

[14] Yuasa T, Iijima M, Ito S, Muguruma T, Saito T, Mizoguchi I. Effects of long-term storage and thermocycling on bond strength of two self-etching primer adhesive systems. Eur J Orthod 2010;32:285–90. doi:10.1093/ejo/cjp118.

[15] Dos Santos PA, Garcia PPNS, Palma-Dibb RG. Shear bond strength of adhesive systems to enamel and dentin. Thermocycling influence. J Mater Sci Mater Med 2005;16:727–32. doi:10.1007/s10856-005-2609-2.

[16] Yamauti M, Hashimoto M, Sano H, Ohno H, Carvalho R., Kaga M, et al. Degradation of resin–dentin bonds using NaOCl storage. Dent Mater 2003;19:399–405. doi:10.1016/S0109-5641(02)00083-0.

[17] Deng D, Yang H, Guo J, Chen X, Zhang W, Huang C. Effects of different artificial ageing methods on the degradation of adhesive-dentine interfaces. J Dent 2014;42:1577–85. doi:10.1016/j.jdent.2014.09.010.

[18] De Munck J, Ermis R, Koshiro K, Inoue S, Ikeda T, Sano H, et al. NaOCl degradation of a HEMA-free all-in-one adhesive bonded to enamel and dentin following two air-blowing techniques. J Dent 2007;35:74–83. doi:10.1016/j.jdent.2006.05.001.

[19] Aguiar T, André C, Correr-Sobrinho L, Arrais C, Ambrosano G, Giannini M. Effect of storage times and mechanical load cycling on dentin bond strength of conventional and self-adhesive resin luting cements. J Prosthet Dent 2014;111:404–10.

doi:10.1016/j.prosdent.2013.07.016.

[20] Rocha R, Soares F, Rodrigues C, Rodrigues Filho L. Infl uence of Aging Treatments on Microtensile Bond Strength of Adhesive Systems to Primary Dentin. J Dent Child 2007;74:109–13.

[21] Scherrer SS, Cesar PF, Swain M V. Direct comparison of the bond strength results of the different test methods: A critical literature review. Dent Mater 2010;26:e78–93. doi:10.1016/j.dental.2009.12.002.

[22] Konno A, Sinhoreti M, Consani S, Correr-sobrinho L, Consani R. Storage Effect on the Shear Bond Strength of Adhesive Systems. Braz Dent J 2003;14:42–7.

[23] El Sayed H, Abdalla A, Shalby M, Essa M, Amin D. Effect of thermocycling on the micro- shear bond strength of solvent free and solvent containing self-etch adhesives to dentin. Tanta Dent J 2015;12:28–34. doi:10.1016/j.tdj.2014.09.001.

[24] Asaka Y, Yamaguchi K, Inage H, Takamizawa T, Kurokawa H, Rikuta A, et al. Effect of thermal cycling on bond strengths of single-step self-etch adhesives to bovine dentin. J Oral Sci 2006;48:63–9. doi:10.2334/josnusd.48.63.

[25] Gale MS, Darvell BW. Thermal cycling procedures for laboratory testing of dental restorations. J Dent 1999;27:89–99. doi:10.1016/S0300-5712(98)00037-2.

[26] De Munck J, Van Landuyt K, Coutinho E, Poitevin A, Peumans M, Lambrechts P, et al. Micro-tensile bond strength of adhesives bonded to class-I cavity-bottom dentin after thermo-cycling. Dent Mater 2005;21:999–1007. doi:10.1016/j.dental.2004.11.005.

[27] Amaral F, Colucci V, Palma-Dibb R, Corona S. Assessment of In Vitro Methods Used to Promote Adhesive Interface Degradation: A Critical Review. J Esthet Restor Dent 2007;19:340–53. doi:10.1111/j.1708-8240.2007.00134.x.

[28] Tay FR, Pashley DH. Aggressiveness of contemporary self-etching systems. I: Depth of penetration beyond dentin smear layers. Dent Mater 2001;17:296–308.

[29] Tedesco T, Montagner A, Skupien J, Soares F, Susin A, Rocha R. Starch tubing: an alternative method to build up microshear bond test specimens. J Adhes Dent 2013;15:311–5. doi:10.3290/j.jad.a28602.

[30] Foong J, Lee K, Nguyen C, Tang G, Austin D, Ch C, et al. Comparison of microshear bond strengths of four self-etching bonding systems to enamel using two test methods. Aust Dent J 2006;51:252–7.

[31] McCabe J, Carrick T. A statistical approach to the mechanical testing of dental materials. Dent Mater 1986;2:139–42.

[32] El-Damanhoury H, Gaintantzopoulou M. Effect of Thermocycling , Degree of Conversion, and Cavity Configuration on the Bonding Effectiveness of All-in-One Adhesives. Oper Dent 2015;40:480–91. doi:10.2341/14-185-LR1.

[33] Davies D. A statistical approach to engineering design in ceramics. Proc Br Ceram Soc 1973;22:429–52.

[34] Stanley P, Fessler H, Siviil A. An engineer's approach to the prediction of failure probability of brittle components. Proc Br Ceram Soc 1973;22:453–87.

[35] Donmez N, Belli S, Pashley D, Tay F. Ultrastructural Correlates of in vivo / in vitro Bond Degradation in Self-etch Adhesives. J Dent Res 2005;84:355–9. doi:10.1177/154405910508400412.

[36] Carvalho RRM, Manso AAP, Geraldeli S, Tay FR, Pashley DHD. Durability of bonds and clinical success of adhesive restorations. Dent Mater 2012;28:72–86. doi:10.1016/j.dental.2011.09.011.Durability.

[37] Perdigão J. Dentin bonding — Variables related to the clinical situation and the substrate treatment. Dent Mater 2010;26:e24–37. doi:10.1016/j.dental.2009.11.149.

[38] Sai K, Shimamura Y, Takamizawa T, Tsujimoto A, Imai A, Endo H, et al. Influence of degradation conditions on dentin bonding durability of three universal adhesives. J Dent 2016;54:56–61. doi:10.1016/j.jdent.2016.09.004.

[39] Muñoz M, Luque-Martinez I, Malaquias P, Hass V, Reis A, Campanha N, et al. In Vitro Longevity of Bonding Properties of Universal Adhesives to Dentin 2015;40:282–92. doi:10.2341/14-055-L.

[40] International Organization for Standardization. Guidance on testing of adhesion to tooth structure. ISO TR 11450 Geneva, Switz ISO 1994:1–14.

[41] Saboia V, Silva F, Nato F, Mazzoni A, Cadenaro M, Mazzotti G, et al. Analysis of differential artificial ageing of the adhesive interface produced by a two-step etch-and-rinse adhesive. Eur J Oral Sci 2009;117:618–24.

[42] Hariri I, Shimada Y, Sadr A, Ichinose S, Tagami J. The Effects of Aging on Shear Bond Strength and Nanoleakage Expression of an Etch-and- Rinse Adhesive on Human Enamel and Dentin. J Adhes Dent 2012;14:235–43. doi:10.3290/j.jad.a22192.

[43] Wagner A, Wendler M, Petschelt A, Belli R, Lohbauer U. Bonding performance of universal adhesives in different etching modes. J Dent 2014;42:800–7. doi:10.1016/j.jdent.2014.04.012.

[44] Lohbauer U, Frankenberger R. Resin tags do not contribute to dentin adhesion in self-etching adhesives Resin Tags Do Not Contribute to Dentin Adhesion in Self-etching Adhesives. J Adhes Dent 2008;10:97–103.

[45] Armstrong, S; Geraldeli, S; Maia, R; Raposo, LHA; Soares, CJ; Yamagawa J. Adhesion to tooth structure: a critical review of "micro" bond strength test methods. Dent Mater 2010;26:e50–62.

[46] Kamel M, Elsayed H, Abdalla A, Darrag A. The effect of water storage on micro-shear bond strength of contemporary composite resins using different dentin adhesive systems. Tanta Dent J 2014;11:47–55. doi:http://dx.doi.org/10.1016/j.tdj.2014.03.004.

[47] De Munck J, Van Meerbeek B, Yoshida Y, Inoue S, Vargas M, Suzuki K, et al. Four-year Water Degradation of Total-etch Adhesives Bonded to Dentin. J Dent Res 2003;82:136–40.

[48] Marchesi G, Frassetto A, Mazzoni A, Cadenaro M, Apolonio F, Diolosa M, et al. Adhesive performance of a multi-mode adhesive system: 1-Year in vitro study. J Dent 2014;42:603–12. doi:10.1016/j.jdent.2013.12.008.

[49] De Munck J, Shirai K, Yoshida Y, Inoue S, Van Landuyt K, Lambrechts P, et al. Effect of water storage on the bonding effectiveness of 6 adhesives to Class I cavity dentin. Oper Dent 2006;31:456–65. doi:10.2341/05-57.

[50] Oliveira SSA, Pugach MK, Hilton JF, Watanabe LG, Marshall SJ, Marshall GW. The influence of the dentin smear layer on adhesion : a self-etching primer vs . a total-etch

system. Dent Mater 2003;19:758–67. doi:10.1016/S0109-5641(03)00023-X.

[51] Breschi L, Mazzoni A, Ruggeri A, Cadenaro M, Di Lenarda R, De Stefano Dorigo E. Dental adhesion review: aging and stability of the bonded interface. Dent Mater 2008;24:90–101. doi:10.1016/j.dental.2007.02.009.

[52] Heintze S. Clinical relevance of tests on bond strength, microleakage and marginal adaptation. Dent Mater 2013;29:59–84. doi:10.1016/j.dental.2012.07.158.

[53] Tsuchiya K, Takamizawa T, Barkmeier W, Tsubota K, Tsujimoto A, Berry T, et al. Effect of a functional monomer (MDP) on the enamel bond durability of single-step self-etch adhesives. Eur J Oral Sci 2016;124:96–102. doi:10.1111/eos.12232.

[54] Takahashi M, Nakajima M, Hosaka K, Ikeda M, Foxton R, Tagami J. Long-term evaluation of water sorption and ultimate tensile strength of HEMA-containing/-free one-step self-etch adhesives. J Dent 2011;39:506–12. doi:10.1016/j.jdent.2011.04.008.

[55] De Munck J, Mine A, Vivan Cardoso M, De Almeida Neves A, Van Landuyt K, Poitevin A, et al. Effect of dentin location and long-term water storage on bonding effectiveness of dentin adhesives. Dent Mater J 2011;30:7–13. doi:10.4012/dmj.2010-085.

[56] Loguercio A, Uceda-Gomez N, Carrilho M, Reis A. Influence of specimen size and regional variation on long-term resin – dentin bond strength. Dent Mater 2005;21:224–31. doi:10.1016/j.dental.2004.03.012.

[57] Pashley D, Ciucchi B, Sano H, Carvalho R, Russell C. Bond strength versus dentine structure: a modelling approach. Arch Oral Biol 1995;40:1109–18.

[58] Yoshida Y, Yoshihara K, Nagaoka N, Hayakawa S, Torii Y, Ogawa T, et al. Self-assembled Nano-layering at the Adhesive Interface. J Dent Res 2012;91:376–81. doi:10.1177/0022034512437375.

[59] Mitra SB, Lee C, Bui HT, Tantbirojn D, Rusin RP. Long-term adhesion and mechanism of bonding of a paste-liquid resin-modified glass-ionomer 2008;5:459–66. doi:10.1016/j.dental.2008.09.008.

[60] Perdigão J, Kose C, Mena-Serrano AP, De Paula EA, Tay LY, Reis A LA. A New Universal Simplified Adhesive: 18-Month Clinical Evaluation. Oper Dent 2014;39-2:113–27. doi:10.2341/13-045-C.

Table 1 - Materials used in this study – application procedure

Adhesive system – Manufacturer and batch number	**Type**	**Composition**	**Self-etch mode**	**Etch-and-rinse mode**
ScotchbondUniversal – 3MESPE Dental Products, St Paul, MN, USA, ________	Adhesive System	2-HEMA, 10-MDP, dymethacrylate resins, Vitrebond™ copolymer, silane, filler, ethanol, water, initiatiors	1. Apply the adhesive to the prepared tooth agitating for 20s 2. Gently air-dry for 5s 3. Light cure for 10s	1. Apply phosphoric acid gel for 20s, 2. Rinse with water, 3. Dry with cotton pellets, 4. Apply adhesives for the self-etch mode
Filtek Z350 – 3M ESPE Dental Products, St Paul, MN, USA	Resin Composite	Silica 20nm, zirconia 4-11nm, Bis-GMA, Bis-EMA, UDMA,TEGDMA	1.Apply two increments of resin composite 2. Light cure for 20s	

Abbreviations: 2-HEMA, 2-hydroxyethyl methacrylate; 10-MDP, 10-methacryloyloxydecyl dihydrogenphosphate.

Table 2. Adhesive Approaching / Aging methods - (grouping n=6)

Adhesive approcaching	**control - 24 hs in water**	**water storage - 6m**	**water storage - 12m**	**thermocycling 10000 x**	**thermocycling 20000 x**	**Thermocycling 30000 x**	**NaOCl 10% - 1h**	**NaOCl 10% - 5 h**
Scotchbond Universal etch-and-rinse mode	The samples were prepared and immediately stored in distiled water for 24 h before testing	The samples were kept immersed in water at 37°C for 6 months before testing. Water was changed weekely	The samples were kept immersed in water at 37°C for 12 months before testing. Water was changed weekely	The samples were thermocycled for 10000 times at 5°C to 55°C for 30 s each batch - 5 s of transfer time	The samples were thermocycled for 20000 times at 5°C to 55°C for 30 s each batch - 5 s of transfer time	The samples were thermocycled for 30000 times at 5°C to 55°C for 30 s each batch - 5 s of transfer time	The samples were kept immersed in 10% NaOCL solution at room temperature for 1 h	The samples were kept immersed in 10% NaOCL solution at room temperature for 5 h

Adhesive approcaching	**control - 24 hs in water**	**Water storage - 6m**	**Water storage - 12m**	**thermocycling 10000 x**	**thermocycling 20000 x**	**Thermocycling 30000 x**	**NaOCl 10% - 1h**	**NaOCl 10% - 5 h**
Scotchbond Universal Self-etch mode	The samples were prepared and immediately stored in distiled water for 24 h before testing	The samples were kept immersed in water at 37°C for 6 months before testing. Water was changed weekely	The samples were kept immersed in water at 37°C for 12 months before testing. Water was changed weekely	The samples were thermocycled for 10000 times at 5°C to 55°C for 30 s each batch - 5 s of transfer time	The samples were thermocycled for 20000 times at 5°C to 55°C for 30 s each batch - 5 s of transfer time	The samples were thermocycled for 30000 times at 5°C to 55°C for 30 s each batch - 5 s of transfer time	The samples were kept immersed in 10% NaOCL solution at room temperature for 1 h	The samples were kept immersed in 10% NaOCL solution at room temperature for 5 h

Table 3 – Microshear bond strength, standard deviation and statistical significances

	Scotchbond Universal Self-etch mode		**Scotchbond Universal Etch-and-rinse mode**	
Aging method/ Substrate	**E**	**D**	**E**	**D**
W24h	12.03(2.16) ^{Aa}	16.13 (2.05) ^{Ab}	15.53 (1.58) ^{Aa}	13.43 (3.40) ^{Ac}
W6m	12.07(1.04) ^{Ba}	23.66 (4.17) ^{Aa}	11.49 (3.39) ^{Ba}	11.22 (3.88) ^{Bc}
W12m	11.91(3.02) ^{Aa}	18.52 (3.65) ^{Aab}	13.81 (3.30) ^{Aa}	14.26 (4.61) ^{Ac}
T10000	10.21(1.31) ^{Ca}	20.26(3.45) ^{ABab}	15.63 (3.27) ^{BCa}	16.34 (5.39) ^{BCbc}
T20000	7.00 (1.79) ^{Ba}	16.38 (4.87) ^{Ab}	17.73 (2.43) ^{Aa}	16.17 (3.75) ^{Abc}
T30000	8.26 (2.12) ^{Ba}	17.41 (2.38) ^{Ab}	14.66 (3.86) ^{ABa}	15.06(3.80) ^{ABbc}
SH1h	12.56(1.91) ^{Ba}	20.98 (5.94) ^{Aab}	17.13 (3.55) ^{ABa}	21.90 (4.48) ^{Aab}
SH5h	13.16(1.40) ^{Ca}	25.67 (3.24) ^{Aa}	17.67 (4.41) ^{BCa}	22.79 (3.35) ^{ABa}

The same small letter in columns indicate no statistical differences. Different capital letter in lines indicate statistic significant difference (α0.05)

Table 4 – Failure Mode

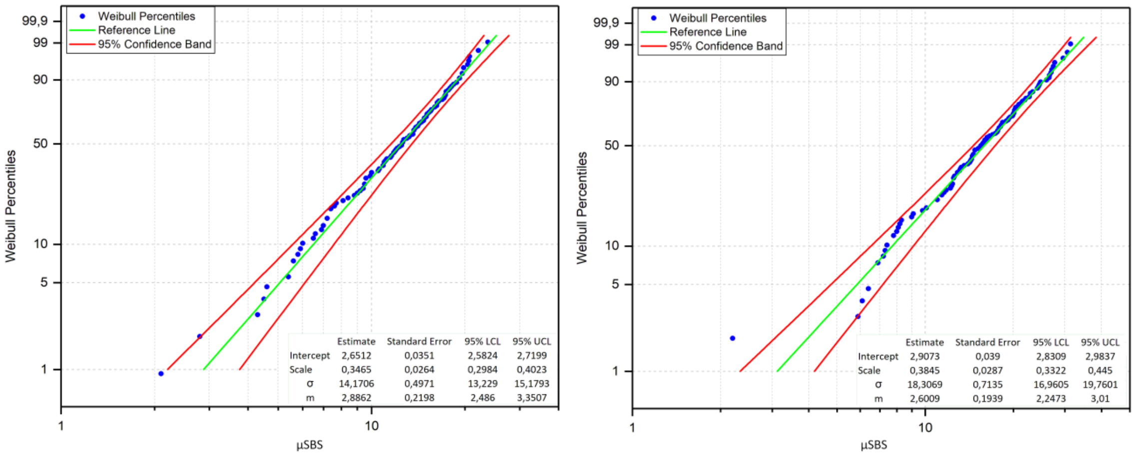
Groups	**Failure mode (%)**			
	Adhesive/ Mixed	Cohesive in enamel	Cohesive in dentin	Cohesive in resin
Control	100%	-	-	-
Storage in water	80%	5%	15%	-
Thermocycling	86%	4%	10%	-
Storage in NaOCl	100%	-	-	-

Table 5 - Estimate Weibull value - scale= “σ” and shape= *m* - [Standard Error], lower “LCL” and upper “UCL” confidence level at α=0.05 and results of microshear bond strength “μSBS” in MPa (Standard Deviation) of experimental groups.

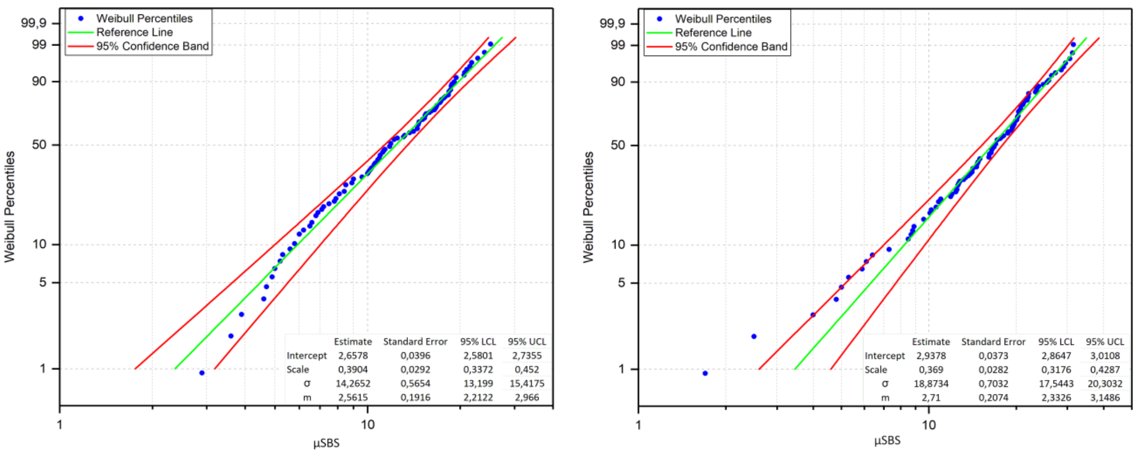
Aging Method	**SBU - Adhesive Approaching**	**enamel**							**dentin**						
		σ			***m***				**σ**			***m***			
		Estimate Weibull Characteristic strength	**LCL**	**UCL**	**Estimate**	**LCL**	**UCL**	**μSBS (SD)**	**Estimate Weibull Characteristic strength**	**LCL**	**UCL**	**Estimate**	**LCL**	**UCL**	**μSBS (SD)**
W24h	Self-etching	13.37 [0.75]	11.77	15.18	3.80 [0.75]	2.58	5.61	12.03 (2.16)	17.00 [3.94]	15.25	18.96	4.51 [0.76]	3.24	6.28	16.13 (2.05)
	Etch-and-Rinse	16.85 [0.76]	15.42	18.42	5.48 [1.03]	3.79	7.93	15.53 (1,58)	14.90 [0.99]	13.06	16.99	3.70 [0.69]	2.56	5.33	13.43 (3.40)
W6m	Self-etching	13.32 [0.83]	11.78	15.05	3.96 [0.72]	2.77	5.68	12.07 (1.04)	25.88 [1.44]	23.19	28.88	4.45 [0.78]	3.15	6.28	23.66 (4.17)
	Etch-and-Rinse	13.02 [1.41]	10.52	16.12	2.29 [0.40]	1.62	3.25	11.49 (3.39)	11.66 [1.49]	9.07	14.99	1.94 [0.34]	1.37	2.74	11.22 (3.88)
W12m	Self-etching	12.21 [1.34]	9.85	15.14	2.25 [0.42]	1.55	3.26	11.91 (3.02)	21.42 [1.47]	18.71	24.52	3.58 [0.67]	2.47	5.17	18.52 (3.65)
	Etch-and-Rinse	15.56 [1.42]	13.00	18.62	2.70 [0.52]	1.85	3.94	13.81 (3.30)	17.11 [1.38]	14.61	20.05	3.08 [0.58]	2.12	4.46	14.26 (4.61)
T10000	Self-etching	11.60 [0.61]	10.45	11.86	4.63 [0.92]	3.13	6.86	10.21 (1.31)	22.30 [1.37]	19.77	25.15	4.05 [0.71]	2.86	5.73	20.26 (3.45)
	Etch-and-Rinse	17.10 [0.88]	15.45	18.93	4.77 [0.90]	3.28	6.92	15.63 (3.27)	18.26 [1.47]	15.58	21.40	3.06 [0.56]	2.13	4.39	16.34 (5.39)
T20000	Self-etching	8.71 [0.69]	7.44	10.18	3.11 [0.59]	2.14	4.52	7.00 (1.79)	17.43 [1.37]	14.93	20.34	3.14 [0.60]	2.15	4.59	16.38 (4.87)
	Etch-and-Rinse	19.43 [1.16]	17.28	21.85	4.17 [0.71]	2.98	5.82	17.73 (2.43)	18.32 [2.45]	14.09	23.81	1.84 [0.36]	1.25	2.71	16.17 (3.75)
T30000	Self-etching	9.52 [0.68]	8.28	10.96	3.47 [0.63]	2.42	4.91	8.26 (2.12)	19.44 [1.49]	16.72	22.61	3.21 [0.59]	2.23	4.63	17.41 (2.38)
	Etch-and-Rinse	17.30 [1.17]	15.14	19.76	3.64 [0.69]	2.51	5.28	14.66 (3.86)	16.86 [1.71]	13.82	20.57	2.44 [0.43]	1.71	3.47	15.06 (3.80)
SH1h	Self-etching	13.94 [1.00]	12.10	16.06	3.45 [0.59]	2.46	4.85	12.56 (1.91)	23.00 [1.67]	19.93	26.54	3.33 [0.66]	2.25	4,91	20,98 (5.94)
	Etch-and-Rinse	18.97 [1.23]	16.70	21.54	3.82 [0.71]	2.65	5.51	17.13 (3.55)	23.49 [1.54]	20.65	26.72	3.76 [0.73]	2.57	5.51	21.9 (4.48)
SH5h	Self-etching	14.25 [0.67]	13.00	15.61	5.32 [0.93]	3.76	7.51	13.16 (1.40)	28.04 [1.49]	25.26	31.12	4.68 [0.84]	3.29	6.64	25.67 (3.24)
	Etch-and-Rinse	19.52 [1.15]	17.39	21.91	4.20 [0.82]	2.85	6.17	17.67 (4.41)	24.67 [1.13]	22.54	27.00	5.42 [0.96]	3.83	7.68	22.79 (3.35)

Figure 1 – Probability plot with Weibull curves at maximum likelihood estimation. Estimate Scale (σ) and Shape (m) values with Standard Error and Lower Confidence Level (LCL) and Upper Confidence Level (UCL). The Confidence Interval (95% CI) is the band between LCL and UCL.

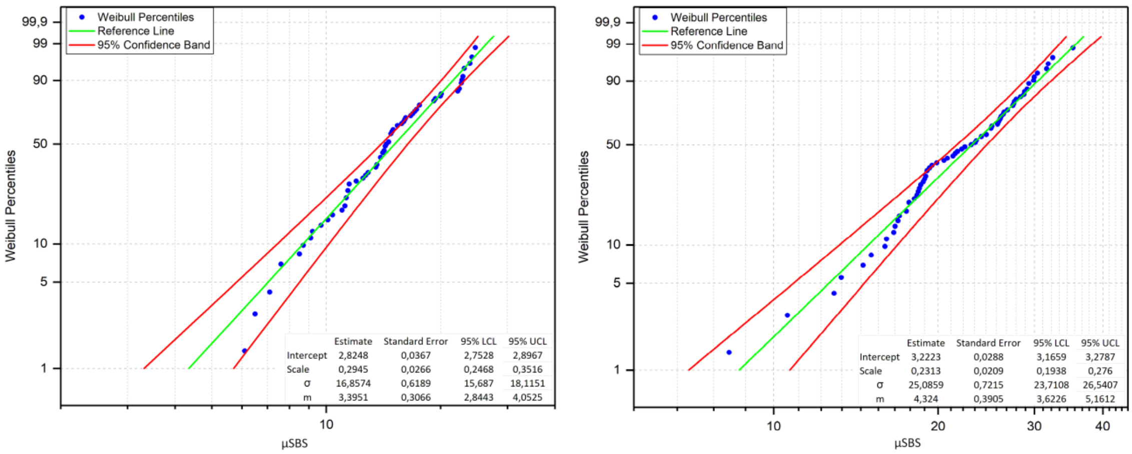
A)



B)



C)



A) Groups aged in water 24h, 6m and 12m, (SBU SE and ER), enamel and dentin, respectively. B) Groups thermocycled, 10000, 20000 and 30000 times, (SBU SE and ER), enamel and dentin, respectively. C) Groups aged in sodium hypochlorite, 1h and 5h, (SBU SE and ER), enamel and dentin, respectively.

3 CONCLUSÃO

Não foram observadas reduções significativas na resistência de união do sistema adesivo universal submetido a métodos de envelhecimento artificiais. Com isso, a hipótese nula foi parcialmente rejeitada.

REFERÊNCIAS

Amaral F.L. et al. Assessment of in vitro methods used to promote adhesive interface degradation: a critical review. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 19, n. 6, p. 340-353, 2007.

De Munck J. et al. NaOCl degradation of a HEMA-free all-in-one adhesive bonded to enamel and dentin following two air-blowing techniques. **Journal of Dentistry**, v. 35, n. 1, p. 74-83, 2007.

De Munck J. et al. Micro-tensile bond strength of adhesives bonded to Class-I cavity-bottom dentin after thermo-cycling. **Dental Materials**, v. 21, n. 11, p. 999-1007, 2005.

De Munck J. et al. Four-year water degradation of total-etch adhesives bonded to dentin. **Journal of Dental Reserch**, v. 82, n. 2, p. 136-140, 2003.

Deng D. et al. Effects of different artificial ageing methods on the degradation of adhesive-dentine interfaces. **Journal of Dentistry**, v. 42, n. 12, p. 1577-1585, 2014.

Hashimoto M. et al. In vitro degradation of resin-dentin bonds analyzed by microtensile bond test, scanning and transmission electron microscopy. **Biomaterials**, v. 24, n. 21, p. 3795-3803, 2003.

MorresiA.L. et al. Thermal cycling for restorative materials: does a standardized protocol exist in laboratory testing? A literature review. **Journal of Mechanical Behavior Biomedical Materials**, v. 29, p. 295-308, 2014.

Yamauti M. et al. Degradation of resin-dentin bonds using NaOCl storage. **Dental Materials**, v. 19, n. 5, p. 399-405, 2003.

ANEXO A – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NO PERIÓDICO *DENTAL MATERIALS*

GUIDE FOR AUTHORS

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and editorial system for *Dental Materials*. Using this online system, authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish process. Please register at: https://www.evise.com/profile/api/navigate/DEMA.

Dental Materials now only accepts online submissions.

The Artwork Quality Control Tool is now available to users of the online submission system. To help authors submit high-quality artwork early in the process, this tool checks the submitted artwork and other file types against the artwork requirements outlined in the Artwork Instructions to Authors on http://www.elsevier.com/artworkinstructions. The Artwork Quality Control Tool automatically checks all artwork files when they are first uploaded. Each figure/file is checked only once, so further along in the process only new uploaded files will be checked.

Manuscripts

The journal is principally for publication of **Original Research Reports**, which should preferably investigate a defined hypothesis. Maximum length 6 journal pages (approximately 20 double-spaced typescript pages) including illustrations and tables.

Systematic Reviews will however be considered. Intending authors should communicate with the Editor beforehand, by email, outlining the proposed scope of the review. Maximum length 10 journal pages (approximately 33 double-spaced typescript pages) including figures and tables.

Three copies of the manuscript should be submitted: each accompanied by a set of illustrations. The requirements for submission are in accordance with the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", Annals of Internal Medicine, 1997,126, 36-47. All manuscripts must be written in American English. Authors are urged to write as concisely as possible.

The Editor and Publisher reserve the right to make minimal literary corrections for the sake of clarity. Authors for whom English is not the first language should have their manuscripts read by colleagues fluent in English. If extensive English corrections are needed, authors may be charged for the cost of editing. For additional reference, consult issues of *Dental Materials* published after January 1999 or the Council of Biology Editors Style Manual (1995 ed.).

All manuscripts should be accompanied by a **letter of transmittal**, signed by each author, and stating that the manuscript is not concurrently under consideration for publication in another journal, that all of the named authors were involved in the work leading to the publication of the paper, and that all the named authors have read the paper before it is submitted for publication.

Always keep a backup copy of the electronic file for reference and safety.

Manuscripts not conforming to the journal style will be returned. In addition, manuscripts which are not written in fluent English will be rejected automatically without refereeing.

For further guidance on electronic submission, please visit the Elsevier Support Center.

Page charges

This journal has no page charges.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

• E-mail address

• Full postal address

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:

• Include keywords

• All figures (include relevant captions)

• All tables (including titles, description, footnotes)

• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided

• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)
Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

Before You Begin

Ethics in publishing
Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.
Human and animal rights
If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans; Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.
All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed.
Declaration of interest
All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double-blind) or the manuscript file (if single-blind). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.
Submission declaration and verification
Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.
Authorship
All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be

submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the gold open access publication fee. Details of existing agreements are available online.

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)

For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

Green open access

Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information.

Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more.
This journal has an embargo period of 12 months.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article

Please submit your article via https://www.evise.com/profile/api/navigate/DEMA.

Referees

Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

Preparation

Peer review

This journal operates a double blind review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. More information on types of peer review.

Double-blind review

This journal uses double-blind review, which means the identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:

Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.

Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

This must be presented in a structured format, covering the following subjects, although actual subheadings should not be included:

• succinct statements of the issue in question;
• the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue (reference);
• the aims and objectives of the research being reported relating the research to dentistry, where not obvious.

Materials and methods

• describe the procedures and analytical techniques.
• only cite references to published methods.
• include at least general composition details and batch numbers for all materials.
• identify names and sources of all commercial products e.g.
"The composite (Silar, 3M Co., St. Paul, MN, USA)..."
"... an Au-Pd alloy (Estheticor Opal, Cendres et Metaux, Switzerland)."
• specify statistical significance test methods.

Results

• refer to appropriate tables and figures.
• refrain from subjective comments.
• make no reference to previous literature.
• report statistical findings.

Discussion

• explain and interpret data.
• state implications of the results, relate to composition.
• indicate limitations of findings.
• relate to other relevant research.

Conclusion (if included)

• must NOT repeat Results or Discussion
• must concisely state inference, significance, or consequences

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.

• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**

• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract (structured format)

• 250 words or less.

• subheadings should appear in the text of the abstract as follows: Objectives, Methods, Results, Significance. (For Systematic Reviews: Objectives, Data, Sources, Study selection, Conclusions). The Results section may incorporate small tabulations of data, normally 3 rows maximum.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.

Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site.

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords

Up to 10 keywords should be supplied e.g. dental material, composite resin, adhesion.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements: Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence: This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Embedded math equations

If you are submitting an article prepared with Microsoft Word containing embedded math equations then please read this (related support information).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or se fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.

TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services

Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Captions to tables and figures

• list together on a separate page.
• should be complete and understandable apart from the text.
• include key for symbols or abbreviations used in Figures.
• individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

References

Must now be given **according to the following numeric system**:

Cite references in text in numerical order. Use square brackets: in-line, not superscript e.g. [23]. All references must be listed at the end of the paper, double-spaced, without indents. For example: 1. Moulin P, Picard B and Degrange M. Water resistance of resin-bonded joints with time related to alloy surface treatments. J Dent, 1999; 27:79-87. 2. Taylor DF, Bayne SC, Sturdevant JR and Wilder AD. Comparison of direct and indirect methods for analyzing wear of posterior composite restorations. Dent Mater, 1989; 5:157-160. Avoid referencing abstracts if possible. If unavoidable, reference as follows: 3. Demarest VA and Greener EH . Storage moduli and interaction parameters of experimental dental composites. J Dent Res, 1996; 67:221, Abstr. No. 868.

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged. A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:

http://open.mendeley.com/use-citation-style/dental-materials

When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style

Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.

List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.

Examples:

Reference to a journal publication:

[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun2010;163:51–9.

Reference to a book:

[2] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.

Reference to a chapter in an edited book:

[3] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.

Reference to a website:

[4] Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK, ttp://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13 March 2003].

Reference to a dataset:

[dataset] [5] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015.

ttps://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34) (see lso Samples of Formatted References).

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. .In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

AudioSlides

The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*.

The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online. For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

After Acceptance

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.

If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.

We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive 25 free paper offprints, or alternatively a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

ANEXO B – APROVAÇÃO NO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MÉTODOS DE ENVELHECIMENTO IN VITRO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO TESTE DE MICROCISALHAMENTO DE SISTEMAS ADESIVOS

Pesquisador: ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 67687417.9.0000.5346

Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa Maria/ Pró-Reitoria de Pós-Graduação e

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.054.447

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E

Continuação do Parecer: 2.054.447

Justificativa de Ausência	termodeconfidencialidade.pdf	26/04/2017 10:36:55	ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_plataforma.docx	20/04/2017 10:04:03	ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN	Aceito
Outros	registro_GAP.pdf	20/04/2017 09:38:31	ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacaoinstitucional.pdf	20/04/2017 09:34:59	ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoassinada.pdf	20/04/2017 09:31:21	ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

SANTA MARIA, 09 de Maio de 2017

Assinado por:
CLAUDEMIR DE QUADROS
(Coordenador)